Aveiro, 25 de Setembro de 1965 * Ano XI * N.º 568

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

PICASSO *a fúria criadora* *mostra em Aveiro*

UM ARTIGO DE MÁRIO DA ROCHA

AQUELA «tarde clássica» no «Império», em que íamos ver uma das mais controvertidas realizações de Bergman, ofereceu-nos, afinal, uma outra confirmadora revelação que jamais esqueceremos... E ainda hoje, volvidos já alguns anos, associamos, em lembrança viva de «arte comparada», esse espectáculo de abertura de estação em Lisboa com um outro que havíamos de ter oportunidade de ver no Coliseu, do Porto, em plena temporada.

Picasso, ceramista, e Marceau, mimodrama, deram-nos, por formas sensíveis de expressão bem diferentes, toda a poesia, no sentido helénico da palavra ,do mistério do rosto e da máscara.

A verdade é que, nós que já havíamos presenciado a escandalosa espontaneidade com que Picasso é capaz de desenhar, como desenhou «Guerra e Paz» em cada uma das paredes da capela de Vallauris enquanto mil arenas, com toureiros a porem bandarilhas em touros e *nós* sentados a vermos da borda o fundo dos pratos, se coziam em Madoura e no *atelier* Fournas nascia em gesso a célebre cabra de bronze!...

Pela mão da *câmara*, nós víramos um dia nascer em explosão de génio o monstro sagrado da «Guerra e Paz»! E, tempos volvidos, foi ainda pela mão da *câmara* que entrámos em Vallauris...

E duas determinantes se nos ficaram arreigadas em nosso espírito.

1 Se o pintor pega no pincel e conta com a linha ou sabe que a cor o não atraiçoa; se o escultor segura a pedra, a madeira ou o ferro e cria nas mãos ou no espaço a sinfonia dos volumes concebidos, o ceramista investe

Continua na página 3

PICHEL — MAGNIFICA CERAMICA DE PICASSO

As emoções na BIOQUÍMICA HUMANA

UM APONTAMENTO DE ALVES MORGADO

O árbitro de futebol surpreendido pela morte, ao dirigir um encontro, num esferistério do Porto, não foi o primeiro juiz de campo que caiu fulminado, em plena acção, nem será, por certo, o último. Dias antes, numa rua de Londres, ao sair de uma conferência diplomática (provàvelmente tempestuosa) caíra fulminado o sr. Stevenson, embaixador permanente dos Estados Unidos na O. N. U. Há tempos, na Itália, ao interceptar uma ofensiva inimiga, perdeu a vida um famoso defesa central da «squadra azurra».

O desporto, os negócios (principalmente os mal sucedidos, como é natural), os traumatismos morais, as grandes alegrias, os grandes desgostos, os acontecimentos que determinam súbitos e violentos ataqves de cólera e indignação — fornecem um número importante para as estatísticas obituárias. Cabem ao desporto graves responsabilidades nesta êctase estatística. Quantos espectadores, e até dirigentes de clubes, têm morrido em face de um golo falhado pelo seu grupo ou de um golo marcado pelo adversário? Quantos ràdiouvintes têm baqueado ao escutar relatos de futebol e de hóquei-patinado? (Nesta última modalidade, os encontros Portugal-Espanha já produziram algumas vítimas, tanto entre nós como na vizinha nação). Estes dramáticos acidentes não são específicos desta ou daquela região. Verificam-se em

Continua na página 7

Morreu em Ílhavo o ARCEBISPO DE ÉVORA

Quando, não há muito, referimos nestas colunas que, em Ílhavo, sua terra natal, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro se encontrava gravemente enfermo, manifestámos, simultâneamente, a esperança numa recuperação, vencida, como parecia, a fase mais aguda da doença. Infelizmente, a nossa optimista expectativa viria a gorar-se: na madrugada da pretérita segunda-feira, 20 do corrente, o ilustre prelado faleceu.

Célere correu por toda a parte a infausta notícia; e uma profunda consternação se apossou de quantos, com inteira justiça, viam no venerando arcebispo a mais alta e rara personificação da virtude, da inteligência e do saber.

Aos onze meses de

Continua na página 4

AVEIRO TURÍSTICO

CONSIDERAÇÕES DE M. D.

JÁ não somos, felizmente, só nós, os de cá, que conseguimos — quando conseguimos — apreciar e louvar aquilo que temos de bom, e que o é, em toda a parte. De tempos a tempos, mais alguém, de fora, que tem olhos para ver, se abalança a fazer-nos *sentir* o que por cá existe de bom e que merece que se olhe, mas com olhos de ver, para este paraíso perdido, que não é só S. Jacinto, mas quase toda a região de Aveiro, que temos, inteirinha, de dar a conhecer ao país inteiro, tanto ela é e vale, por variadíssimas razões, muitas das quais aqui têm sido apontadas, e mesmo postas em foco. A propósito de S. Jacinto e mata adjacente, vamos hoje dar a palavra ao semanário lisbonense «Agora», que, em seu número 233, de 7 de Agosto passado — que mãos amigas nos fizeram chegar às nossas — escreveu o seguinte:

S. JACINTO — AVEIRO

Paraíso perdido

S. Jacinto é porto de mar, mas a lota é em Aveiro, mercê de um canal que é preciso dragar constantemente, para o manter aberto.

Tem uma linda mata nacional, na qual está já instalado um campo da «Orbitour», que está cheio, desde a Primavera p. p., de estrangeiros, nomeadamente franceses.

Tem um miradouro pouco lindo e acanhadíssimo.

E tem a mais alta duna da região, sob a qual está edificada a casa do regente agrícola, que nunca a habita..

Não fazia diferença demoli-la e no seu lugar edificar o Hotel da Mata, que seria o empreendimento mais estupendo da região, miradouro sem par em Portugal inteiro, de varan-

Continua na página 7

XIV

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Agentes Revendedores em Aveiro:
Ferragens de Aveiro, L.da
ARSAC – Materiais de Construção Civil, L.da
J. da Rocha Guilherme
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

MAIS QUILÓMETROS
MAIS ADERÊNCIA
MAIS SEGURANÇA
MAIS VELOCIDADE

SÓ COM **SP** JÁ SE VÊ

PNEUS

DUNLOP

DISTRIBUIDORES PARA O CENTRO DO PAÍS:

AUTO INDUSTRIAL, S. A. R. L.

COIMBRA

Vendem-se

4 casas de rés do chão, prefazendo uma área total de 480 m², na Rua Abel Ribeiro, junto ao Rossio.

Tratar na Rua de João Mendonça, 6 — Aveiro.

VENDE-SE

Casa de 1.º andar c/quintal, sita no Largo de Luís de Camões, n.º 4 (às 5 bicas), a 150 m. do Liceu. Trata na Rua D. Jorge de Lencastre, 35 e Rua do Carril, 14 — AVEIRO.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE 52172 ● ALBERGARIA-A-VELHA

Agência Funerária Trespassa-se

Em Aveiro, com bastante clientela e em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo 2 auto-funebres.

Para informar: Horto Esgueirense-Aveiro. Telef. 22415

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

Alfaiate — Precisa-se

— Oficial para casa de luxo muito competente, que saiba dirigir oficina, bom ordenado.
— Costureiras de calças e coletes, muito competentes, obras muito bem pagas.

Informa esta Redacção.

Vende-se

Terreno com frente para duas estradas, com uma área de 6.500 m², situada em Lagoa, próximo do Corgo Comum, Ilhavo. Tratar na Rua de João Mendonça, 6 — Aveiro.

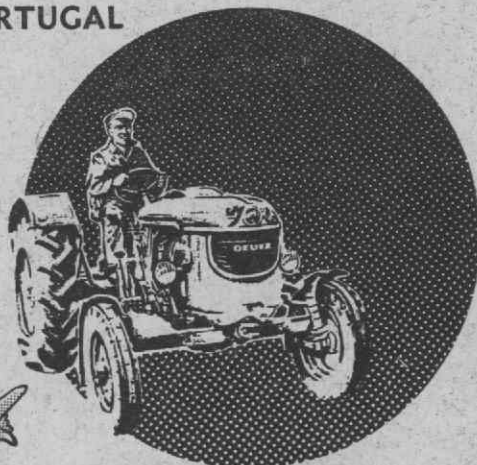
Rua Ferreira Borges — COIMBRA

JOCAR S. BERNARDO — AVEIRO

Tele { fone 22 653 / gramas JOCAR

Máquinas eléctricas, agrícolas e industriais

DEUTZ

O TRACTOR ALEMÃO DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL

MOTOPE
LISBOA-2 APARTADO 2565
ESCRITÓRIOS. Rua da Vitoria, 88
Telefs.: 323952-320106-369420
STAND DE PEÇAS E MÁQUINAS
Rua da Bica do Sapato, 38, B C
(à Estação de St.ª Apolónia)
Telefs.: 844932-844933

Agentes no Distrito dos Tractores e Máquinas

Operação Plus-Ultra—1965

RETRATO DE 16 HERÓIS

Já esteve no nosso País, nos últimos dias da semana finda, o feliz grupo de pequenos heróis, premiados pela «Operaçã Plus Ultra», a quem Sua Santidade o Papa Paulo VI recebeu em audiência especial.

Entre os dezasseis componentes da juvenil caravana, está desde a primeira hora o nosso compatriota NELSON FERREIRA SERRA que o Júri português escolheu como representante do valor humano das crianças portuguesas na «Operação Plus Ultra».

O pequeno Nelson que hoje tem 9 anos, soube, quando contava apenas 8, dar provas de um espírito de solidariedade humana, em tão elevado grau, que essa virtude lhe mereceu o prémio com que o distinguiram.

Quando um combóio se aproximava, prestes a trucidar uma criança de 2 anos que brincava entre os rails da via férrea, o Nelson teve a coragem necessária para correr à linha e nos poucos segundos que lhe restavam antes da passagem do combóio, arrancar de morte certa a criança, por cuja a vida não hesitou em arriscar a sua.

Este rápido espectáculo, de tão elevado valor humano, aconteceu no lugar da Capela, Trofa, como a seu tempo a Rádio e a Imprensa largamente divulgaram — e o «Litoral referiu no passado dia 21 de Agosto, no seu número 563.

Do mesmo grupo de jovens heróis fazem parte mais quinze crianças de outros países, pois a Sociedade Espanhola de Radiodifusão e a Ibéria, criadoras da «Operação Plus Ultra» (que Rádio Clube Português representa e dirige em Portugal), alargou já a sua formosa iniciativa a outros países da Europa Ocidental.

● A Espanha, como berço desta campanha de valorização humana, apresenta, como exemplos magníficos da heroicidade infantil dez dos seus filhos:

MARIA DEL CARMEN SUAREZ CABRERA, de 12 anos, a «Mãezinha», como lhe chamam os vizinhos, tem a seu cargo 5 irmãos mais novos a quem prestava toda a assistência enquanto seus pais se encontravam doentes, internados num hospital. Depois que sua mãe voltou para casa, ainda muito debilitada, a Maria Carmen, aumentou o seu trabalho caseiro. Mesmo assim, e apesar das faltas à escola, ainda consegue ser uma aluna aplicada ao estudo e de comportamento exemplar.

CONSTANTINO ANTONIO IBIRICU, de 8 anos. Perante um desabamento de terras e pedras, Constantino conseguiu salvar um seu amigo que havia ficado soterrado.

VICENTE GOMES RUIZ, de 12 anos, tem um irmão mais novo que é anormal. Vicente leva-o ao colo ao colégio e vai buscá-lo. Brinca e joga com ele. Graças à sua assistência, o irmão já consegue andar e mesmo dizer algumas palavras.

ANTONIA CAMPILLO GONZALEZ, de 14 anos. Tendo-se declarado incêndio em sua casa, Antonia arromba a porta da casa e traz para a rua 2 irmãos pequeninos que sem a sua decisão teriam ficado carbonizados.

DOLORES SALAZAR GALLEGO, de 14 anos. O pai da Dolores muito pouco ganha na sua profissão de pescador. A mãe é uma doente incurável, e o irmão mais velho é anormal. Dolores cuida de todos e do arranjo da casa.

MARIA DEL CAMEN RODRIGUEZ JIMENEZ, de 10 anos. A mãe está cega. Maria Del Carmen faz todos os serviços da casa e trata de 5 irmãos mais novos, de modo a que nunca faltem à escola, a cujas aulas ela própria, sempre que pode, assiste com bom aproveitamento. Nas horas vagas distribui leite pelas vizinhas, para ganhar algum dinheiro.

JOSÉ LUIS EIZAGUIRRE LOUGARTE, de 13 anos, salvou de morrer afogado, num rio, um homem que tentara suicidar-se. Depois, muito simplesmente, mudou de roupa e foi para a escola.

JOSÉ ANTONIO URRUTIA, de 11 anos, é o quarto irmão de um humilde casal de operários que tem 8 filhos. Ainda há pouco tempo, se levantava às 4 horas da manhã, para ajudar a mãe na recolha dos jornais, a 2 quilómetros do povoado, onde voltavam para fazer a venda. Tem um irmão paralítico, que transporta sempre às costas, para a escola.

ANTOLINA ANDRADA ARELIANO, de 15 anos, cuida da mãe doente, do pai e ainda de um irmão também doente. Antolina consegue ainda, encontrar bondade para cuidar de uma irmã que sofre de epilepcia e que devido ao seu estado e mau carácter a faz sofrer continuamente. Leva as refeições ao pai, que trabalha a 2 quilómetros de distância do povoado. Para ajudar o escasso orçamento familiar substitui a telefonista da aldeia, quando aquela precisa de se ausentar. Consegue ainda ser uma aluna aplicada na escola.

JOSEFA PEREZ MENDEZ, de 11 anos, todos os dias transporta às costas para a escola um seu irmão que é paralítico. Também o acompanha para o ajudar nas brincadeiras possíveis para as suas condições físicas. O povo do lugar, chama-lhe carinhosamente «A Camioneta».

● A Itália apresentou ao prémio da «Operação Plus Ultra», PAOLA MOBILI, de 11 anos. De família fervorosamente católica, faz suas as normas de confraternização proclamadas no Concílio Vaticano II. Vive para a escola e para cuidar constantemente de uma velha professora israelita, surda e cega, a quem acompanha assiduamente.

● A República Federal da Alemanha apresenta como representante do valor humano da infância alemã, ALFRED MOLKS, de 14 anos. Filho de uma família muito humilde, o pai é jardineiro de um parque de Berlim. A mãe atacada de paralisia está internada num hospital. Alfred trata de todos os trabalhos da casa e diàriamente acompanha a irmã mais nova à escola, onde ele próprio é também um bom aluno. Nas horas livres visita sua mãe no hospital e leva-a a passear numa cadeira de rodas.

● A França elegeu como símbolo das virtudes das crianças francesas, RICHARD SHAEFFER, de 10 anos. O automóvel em que Richard regressava da praia, em companhia do pai e de mais duas crianças — sua irmã de 4 anos e sua prima de 5 anos — incendiou-se. Richard, com grande coragem, levou as duas crianças para longe do perigo. Depois voltou ao carro, arrombou a porta e conseguiu tirar o pai que estava sem sentidos. Passados alguns segundos mais, o carro ardia completamente.

● A Áustria trouxe à «Operação Plus Ultra» um pequeno herói de todos os dias na sua precoce luta pela vida. Filho de uma família humilde, JOHAN SPENDIER, tem 13 anos. A sua infância difícil decorre no trabalho diário, tratando de todos os afazeres domésticos, dado que seus pais trabalham fora do lar, de manhã à noite. Johan cuida ainda de seu irmão mais novo a quem já uma vez salvou a vida.

Dia de Gil Vicente

Entre as diversas iniciativas com que a Direcção-Geral do Ensino Primário colabora no programa das Comemorações Nacionais do V Centenário de Gil Vicente, figura com interesse excepcional a da promoção do DIA DE GIL VICENTE, em 25 de Outubro próximo.

O plano das Comemorações aprovado pelo Ministério da Educação Nacional que inclui as iniciativas editoriais, uma Semana de Teatro Vicentino, um Simpósio com a participação de estudiosos nacionais e estrangeiros, exposições de espécies vicentinas nas principais cidades do País, e comemorações de tão elevado interesse, em todo o território nacional, no Brasil e em muitos outros países, fica extremamente valorizado com a promoção do DIA DE GIL VICENTE.

O programa que está a ser executado com ampla projecção em todo o País e no estrangeiro, e, de harmonia com os propósitos do Ministério da Educação Nacional, a beneficiar da melhor colaboração das mais diversas entidades, através da celebração do DIA DE GIL VICENTE, reunirá a juventude escolar de todo o País numa homenagem de alto significado espiritual, na qual a Imprensa, a Rádio e a Televisão certamente colaboram.

O DIA DE GIL VICENTE será celebrado com sessões durante as quais os professores proferirão palestras alusivas à vida e à obra de Gil Vicente, e os alunos tomarão parte em recitais ou representações de peças vicentinas.

Neste dia realizar-se-à a inauguração das Exposições, da Semana de Teatro e do Simpósio Vicentino.

A Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente editou uma publicação ilustrada que a Direcção-Geral do Ensino Primário distribuirá por todos os estabelecimentos de ensino primário.

PICASSO mostra em Aveiro

Continuação da primeira página

a matéria de olhos virgens para integrar modeladas em harmonia plástica formas sensíveis tão distintas como o são a linha e a cor e o volume sem jamais prefabricar a luz que vai resplandecer da aliança da terra com o fogo.

Mas para além destes problemas inerentes à própria natureza da arte cerâmica, Picasso revelou-nos aquilo que também é: *Pablo Picasso desenha com mestria dum académico mas é capaz de criar com a fúria dum demiurgo!*...

A ubiquidade do seu génio multifacetado a realizar-se por um eterno *devir* que o leva de neo-clássico a neo-romântico, que o faz ir (Françoise Gilot acaba de nos vir confirmar de que em Picasso a arte é uma fatalidade!) das épocas *azul* ou *rosa* até aos confins do cubismo, fàcilmente converte para qualquer a arte picassiana num labirinto onde o artista não mais parece do que uma esfinge, mitificada para uns, para outros mistificado!

A quem o vê, Picasso exige almas diferentes!... Que maior garantia se pode dar à arte dum artista? Verdade seja que nem sempre os caminhos autênticos nos levam à mesma autenticada visão. Mas ainda aqui, Picasso continua a ser ele próprio: um problema posto ao Tempo!

2 Com três simples traços, desenhando com a ingenuidade dum *naif* ou duma criança das nossas escolas primárias, Picasso deu-nos todo um mundo shakespeareano de máscaras, ainda no significado grego do termo, em que «o homem se encontra continuamente em luta com o desejo de se libertar de si próprio».

Quem viu assim trabalhar Picasso, como nós o vimos nessa «tarde clássica» do Império, poderá dizer que o artista trabalha demais sem poder no entanto concluir que ele não sabe trabalhar.

Não há artes menores; há artistas que não são grandes.

Com Picasso em Vallauris, a milenária cerâmica deixou de ser menos em Arte. Chagall e Miró, Lurçat e Léger e sobremaneira Braque deram ao barro ou aos potes boa parte do seu talento. Mas foi o Picasso de Vallauris que mais correu Mundo. E é que em mostra, sempre elucidativa por não grande que seja, agora vem a Aveiro, ele o artista mais ubíquo que jamais houve, fúria criadora de eterno devir do homem que aos oitenta anos ainda é capaz de dizer entre um sorriso: *«Ma meilleure période? Mais, la prochaine!»*

MÁRIO DA ROCHA

Inquérito Industrial

Com o intuito de colher elementos que permitam fazer um estudo actualizado da actividade industrial do Continente, o Instituto Nacional de Estatística está a realizar um Inquérito Industrial respeitante a 1964 e cujos trabalhos de campo serão levados a efeito por brigadas de pessoal especializado que actuará junto de cada um dos industriais a inquirir.

Estes trabalhos de campo são precedidos de um inquérito postal que é de uma simplicidade extrema. Os industriais vão receber pelo correio um postal, já endereçado ao Instituto, em que se lhes solicita apenas a indicação do número de indivíduos ao serviço em cada estabelecimento industrial na última semana de laboração de 1964 e o preenchimento do remetente.

Devolver esses postais ao Instituto Nacional de Estatística, o mais ràpidamente possível e, em qualquer caso, dentro do prazo para o efeito concedido, é a primeira colaboração que aos industriais se pede e a que certamente nenhum se eximirá.

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

Terreno — Vende-se

Com superfície de 3200 m² e frente para a estrada 42 m.

A 200 metros da fábrica Zundapp. Trata Fernando Luiz Marques, Barbearia Central — Aveiro.

Automóvel Hudson

Em bom estado, vende-se.

Falar no Horto Esgueirense - Aveiro

Quartos

Para uma ou mais pessoas, a 200 m. do centro.

Nesta Redação se informa.

Empregada

Precisa VIAFIL com alguma prática de escritório.

Rua Cândido dos Reis, 69 — AVEIRO.

PERDEU-SE

— Tampão de roda de automóvel «Joaninha», junto à nova ponte da Gafanha. Agradece-se à pessoa que o encontrou o favor de comunicar à Redacção deste jornal.

VENDE-SE

CASA na Rua de Manuel Luís Nogueira, n.º 5 — Aveiro.

Tratar na Rua de Mendes Leite, 25 — AVEIRO.

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B Telef. 22359

— AVEIRO —

GENI — Cabeleireira

Comunica que no próximo dia 1 de Outubro, na Rua do Gravito, n.º 36 - 1.º, abre o seu Salão de Cabeleireiro, no qual colabora o conhecido artista sr. Eduardo José, ex-empregado do Salão Avenida.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª feira	CENTRAL
3.ª feira	MODERNA
4.ª feira	ALA
5.ª feira	M. CALADO
6.ª feira	AVENIDA

Abertura da «Avenida de Portugal»

Com base de licitação em 835.516$00, realizou-se o concurso para adjudicação dos trabalhos de abertura da Avenida de Portugal, nesta cidade.

Foram apresentadas duas propostas, que ficaram pendentes para resolução oportuna.

Viajavam num carro roubado em Lisboa...

Chegou ao conhecimento da P. S. P. que havia sido roubado em Lisboa um automóvel da marca «Austin» e que os larápios se dirigiam para o Norte possìvelmente arredores de Aveiro, onde um deles tem familiares. Sem perda de tempo, foram destacados alguns agentes para investigar sobre o caso e eis que a sua acção foi coroada de êxito. O carro foi localizado em Verba, freguesia de Nariz, a pouca distância desta cidade, tendo sido capturados os ocupantes, que são: António Luís Parente da Costa, ajudante de mecânico; Fernando Pereira Ferreira, empregado de escritório; e Manuel da Silva Ferreira, todos de Lisboa. Recolheram aos calabouços, devendo agora seguir para a capital. O automóvel aguarda que o seu proprietário se pronuncie.

Verifica-se que a verdadeira matrícula, foi viciada para LE-61-75.

«Cerâmicas de Picasso» na exposição que se inaugura, hoje, na *«GALERIA BORGES»*

Hoje, pelas 18 horas, na «Galeria Borges», o Chefe do Distrito presidirá à inauguração de um valiosíssimo certame promovido pelo dinâmico proprietário daquele salão, ligado a diversas manifestações artísticas ùltimamente efectuadas em Aveiro.

Trata-se da exposição «Cerâmicas de Picasso», que nos mostra um notável conjunto de peças originais do discutidíssimo artista Pablo Picasso.

Para a cerimónia inaugural desta sensacional exposição — patente ao público sòmente até 29 do corrente — foram convidadas diversas autoridades e entidades aveirenses.

Uma traineira encontrou o cadáver dum aviador de S. Jacinto

Na passada segunda-feira, uma traineira encontrou a boiar, ao largo da Barra, o cadáver do inditoso 1.º cabo-aviador Amândio José Mota, de 19 anos, que há dias perecera, ao tentar fazer a travessia a nado entre a Barra e a Base de S. Jacinto.

O corpo foi entregue naquela Unidade, ficando em câmara ardente, tendo depois seguido para Chaves, onde se efectuou o funeral do Amândio Mota.

«Luta contra a Tuberculose»

No salão nobre do Grémio do Comércio, vai ser inaugurada, na próxima quarta-feira, dia 29, pelas 16 horas, uma exposição intitulada «LUTA CONTRA A TUBERCULOSE» — que ficará patente ao público durante uma semana e poderá ser visitada das 18 às 20 horas e das 21 às 23 horas.

O certame será inaugurado pelo Director do I. A. N. T., que para o efeito expressamente se desloca de Lisboa a esta cidade, assistindo à cerimónia as várias entidades oficiais aveirenses.

X Congresso Beirão

Em Coimbra, como oportunamente tivemos já ensejo de anunciar, inicia-se hoje e encerra-se em 28 do corrente o *X Congresso Beirão* — que que reunirá cerca de 350 congressistas.

Entre as teses que serão ali apresentadas, contam-se as comunicações: *«O Porto e a Ria de Aveiro Considerados no seu Aspecto Económico - Social e Possiblidades Turísticas»*, do Presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Artur Alves Moreira; *«A Ria de Aveiro e a Conjuntura Turística Nacional»*, do Governador Civil Substituto; sr. Dr. António Fernando Rendeiro Marques; e *«O Ensino Secundário, Artístico Médio e Superior, na Região de Aveiro»*, do Reitor do Liceu Nacional de Aveiro, sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Compartecipações para Arruamentos

Através do Fundo do Desemprego, o Ministério das Obras Públicas concedeu várias compartecipações à Câmara Municipal de Aveiro, para trabalhos de beneficiação de arruamentos em Aradas (48 contos),S. Jacinto (40 contos),Requeixo (32 contos) e Nariz (64.800$00).

Banda Amizade Escola de Música

Sob direcção do seu actual regente, sr. Severino Vieira, a prestigiosa *Música Velha* tem em funcionamento uma escola de Música, frequentada, com muito aproveitamento, por diversos jovens.

Mercê desta louvável iniciativa, tem sido possível valorizar o elenco de executantes da «Banda Amizade», nele se integrando já dezoito dos alunos da referida Escola de Música.

O Ministério da Educação Nacional, através da Comissão do II Centenário de Bocage, instituiu um prémio para a Imprensa

No âmbito das Comemorações do II Centenário de Bocage, promovidas pelo Ministério da Educação Nacional, são instituídos o Prémio Bocage de Ensaio *e o* Prémio Bocage de Imprensa, *destinados a galardoar, respectivamente, o melhor ensaio e o melhor artigo, escritos em língua portuguesa, sobre a vida ou a obra de Bocage.*

O Prémio Bocage de Ensaio *é de 25.000$00, e o* Prémio Bocage de Imprensa *de 10.000$00.*

Podem concorrer ensaios e artigos originais publicados, em primeira edição, entre 1 de Janeiro de 1965 e 30 de Junho de 1966, e também ensaios inéditos.

As candidaturas devem ser apresentadas até 5 de Julho de 1966, mediante carta dirigida ao Presidente da Comissão Nacional do II Centenário de Bocage (Pr. do Príncipe Real, 14, Lisboa) e acompanhada de três exemplares de ensaio ou de número ou números da revista ou jornal onde o artigo tiver sido publicado. Quando se trate de ensaio inédito, os respectivos exemplares devem ser dactilografados.

Os júris excluirão do concurso os trabalhos que não obedeçam às condições regulamentares de admissão, e qualquer deles deixará de atribuir o respectivo Prémio se nenhum dos trabalhos apresentados o merecer.

As decisões dos júris devem ser tomadas e anunciadas o mais tardar até 15 de Outubro de 1966.

A Comissão Nacional poderá reproduzir, sob qualquer forma, o ensaio e o artigo, premiados, sem compensação para os seus autores.

A Gerência do

Café Avenida de Aveiro

informa os seus estimados clientes, fornecedores e amigos que trespassou o seu estabelecimento ao **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.**

O encerramento do Café está previsto para o fim do mês corrente.

Ao dar esta notícia, aproveita o ensejo para agradecer as deferências que amàvelmente sempre lhe foram dispensadas.

Aveiro, 16 de Setembro de 1965.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

•

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 25 — às 21.30 horas

A Morte Bate Três Vezes — Um filme com Bette Davis, Karl Malden e Peter Lawford.
Para maiores de 17 anos.

Domingo, 26 — às 15.30 e às 21.30 h.

Cyrano Contra D'Artagnan — Uma película com José Ferrer, Sylva Koscina e Dahlia Lavi.
Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 28 — às 21.30 horas

Quase nos Teus Braços — Uma esplêndida produção com Cary Grant e Sophia Loren.
Para maiores de 17 anos.

Morreu o Arcebispo de Évora

Continuação da primeira página

idade, o mar engolira para sempre o seu modesto progenitor; e o menino crescеu sem ódio ao mar. Do humilde tugúrio de pescadores viera luz que haveria de fazer refulgir um dos mais esplendorosos espíritos da terra lusitana; mas D. Manuel Trindade Salgueiro quis permanecer sempre junto dos pescadores — e haveria de ser o grande bispo do mar, mar que foi túmulo de seu pai, túmulo junto do qual ele próprio veio morrer.

Há nesta singular existência um profundo simbolismo cristão: a melhor palavra — a grande palavra! — de quantas proferiu nas cátedras em que o seu talento se exerceu; a maior e mais proveitosa lição de quantas magistrais lições lhe foram ouvidas, foi a bênção litúrgica, em cada safra renovada, que ele lançava sobre os pescadores aprestados no Tejo para a demanda do pão nas longínquas paragens da Terra Nova e da Gronelândia. Eram os companheiros de seu pai, que iriam mar fora, na reza do trabalho ameaçado de perigos constantes; e, nesses comoventes momentos, as vestes rubras do prelado confundiam-se com a grosseira estamenha dos marinheiros, a cruz áurea do mitrado plasmava-se na tosca madeira dos mastros e das vergas — num magnífico e tocante exemplo de humilde tributo à labuta humana que é imperativo divino.

Com a morte de D. Manuel Trindade Salgueiro ficou de luto a Igreja e Portugal; mas a dor tocou mais fundo na região aveirense, mais fundo tocou ainda ali em Ílhavo, terra de pescadores que foi berço do grande bispo dos pescadores; e muito fundo a dor tocou nesta casa do *Litoral,* que contava em D. Manuel Trindade Salgueiro um dos seus mais ilustres colaboradores e um dos seus mais devotados amigos.

SINGER CHAMOIS

EM AVEIRO

MODAS... CONFECÇÕES...

BOM GOSTO — ECONOMIA

PREÇO POPULAR

Veste Pais e Filhos

preço fixo

R. AGOSTINHO PINHEIRO — AVEIRO

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 25, às 21.30 horas (17 anos)

Um filme policial francês, realizado por ROGER SALTEL e interpretado por *Georges Rivière, Dora Doll, René Havard e Lucille Saint-Simon*

O Último Quarto de Hora

Domingo, 26, às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos)

Uma vigorosa produção norte-americana

Nunca Ninguém foi tão Valente

PANAVISION — TECHNICOLOR

Frank Sinatra ★ Clint Walker ★ Tommy Sands ★ Tatsuya Mihashi ★ Takeshi Kato

Quarta-feira, 30, às 21.30 horas (12 anos)

Uma interessante película colorida italiana, produzida por *Goffredo Lombardo* e realizada por *Valerio Zurlini*

Dois Irmãos, Dois Destinos

Marcello Mastroianni ★ Jacques Perrin ★ Sylvie Valeri ★ Ciangottini ★ Salvo Randone

Quinta-feira, 30, às 21.30 horas (17 anos)

Tótó, Anna Magnani *e* Ben Gaza *na sensacional comédia italiana (em versão inglesa)*

O LADRÃO APAIXONADO

Uma realização do conhecido MARIO MONICELLI

PARA CAMPO E PRAIA PREFIRA AS MANTAS DA

CASA PERALTA

Descontos para revenda ★ Preços de concorrência

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 24 - Telef. 27075 - AVEIRO

ESTA CASA NAS SUAS VENDAS DÁ SELOS RETA

Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária de 13 de Setembro de 1965:

— Procedeu-se à abertura das propostas apresentadas para a execução da empreitada de «Construção do Arruamento da Avenida de Portugal», ficando as mesmas para estudo.

— Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos respeitantes à obra de «Saneamento de Esgueira», para efeito do pagamento ao empreiteiro, nas importâncias de 64 862$10 e 32 241$70, respectivamente.

— Por solicitação da Junta de Freguesia de Nariz, foi deliberado diligenciar junto das entidades competentes, no sentido de naquela freguesia, ser instalada uma viatura pesada de aluguer.

— Foi autorizada a colocação de placas indicativas das diversas paragens, requerida pela «União Rodoviária do Caima, L.da», de Oliveira de Azeméis, concessionária da carreira regular de passageiros entre Aveiro e Cacia (Cruz).

— Foi autorizada a passagem de duas guias de internamento de doentes pobres em hospitais fora do concelho.

— O sr. Presidente apresentou à consideração da Câmara o Plano de Actividades e as Bases do Orçamento para o próximo ano de 1966 foi presente à sessão do Conselho Municipal, realizada no dia 15 do corrente mês, merecendo a concordância de todos os Vereadores.

— Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de congratulação e agradecimento ao Sporting Clube de Aveiro e ao Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, pelo relevo e sucesso alcançados na realização «II Grande Prémio da Ria de Aveiro» levada a efeito por iniciativa daquele Clube, para o que muito contribuiu o sr. Vereador, Carlos Alberto Machado.

União Nacional

Por proposta da Comissão Distrital de Aveiro, a que preside o sr. Coronel Ferrer Antunes, a Comissão Executiva da União Nacional nomeou as seguintes comissões concelhias deste organismo político:

ALBERGARIA-A-VELHA

Presidente, *Albérico Martins Pereira;* Vice-presidente, *Amadeu Pinto dos Reis;* Vogais, *Dr. Alberto de Miranda Soares Pereira, Prof. Eduardo Nunes Marques, José de Figueiredo Cardoso e Luís Soares de Matos.*

ANADIA

Presidente, *Dr. Luís Carlos da Conceição;* Vice-presidente, *Dr. Manuel Jorge Correia de Matos;* Vogais, *Dr. Diógenes Nunes Vidal, Dr. Rui Manuel da Lança Falcão Paredes, Justino Pereira Alegre, António Ferreira da Silva e Boanerges Cerveira Gomes.*

AVEIRO

Presidente, *Dr. António Fernando Rendeiro Marques;* Vice-presidente, *Dr. Augusto Soares Coimbra;* Vogais, *Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, Dr. Luís Eduardo Ramos, João Francisco do Casal, Prof. João Pires da Rosa, Joaquim António Gaspar de Melo Albino e João Ferreira dos Santos.*

ESPINHO

Presidente, *Arquitecto Sérgio Gonçalves;* Vice-presidente, *Dr. Alfredo Virgínio de Barros Pereira;* Vogais, *Dr. Alberto Bastos Maia, Amadeu dos Santos Bodas, Alberto de Pinho Faustino, Firmino Pereira Vinagre e Francisco João Gomes de Castro.*

MEALHADA

Presidente, *Dr. Abel da Silva Lindo;* Vice-presidente, *Dr. Alberto Lopes Luxo Simões de Melo;* Vogais, *Dr. Artur Luís Navega Correia, Alberto Lindo da Cruz e Manuel Gomes de Melo.*

OVAR

Presidente, *Dr. Álvaro dos Santos Esperança;* Vice-presidente, *Dr. José Maria Araújo Abreu;* Vogais, *Dr. Josef Wilson Júnior, Prof. Serafim Oliveira de Azevedo, Sérgio Manuel Marques Ferreira e Augusto Mendes Alçada.*

VALE DE CAMBRA

Presidente, *Dr. Abel Augusto Gomes de Almeida;* Vice-presidente, *Dr. Armindo Ferreira de Matos;* Vogais, *Dr. Rodrigo Manuel Soares Pinheiro, Dr. António Almeida Henriques e Américo Tavares da Silva.*

Serviços Municipalizados de Aveiro

Serviço de Transportes Colectivos

Concurso para a admissão de pessoal

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para o preenchimento das vagas que ocorram no prazo de três anos na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário ilíquido de 61$50.

Podem concorrer os indivíduos com idade não superior a 35 anos (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 20 de Setembro de 1965

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Litoral ★ Ano XI ★ N.º 568 ★ 25-9-1965

FUTEBOL

Sumário Distrital

JUNIORES

A despeito das desistências verificadas, são ainda vinte as equipas que disputam o Campeonato Distrital de Juniores, que começou no passado domingo.

A jornada de abertura forneceu estes resultados:

Série A

Valecambrense, 4 — Cesarense, 1
Bustelo, 3 — Sanjoanense, 2
Espinho, 3 — S. João de Ver, 2

Série B

Oliveira do Bairro, 0 — Anadia, 3
Alba, 3 — Cucujães, 1
Mealhada, 4 — Oliveirense, 1
Recreio, 6 — Valonguense, 1
Estarreja, 3 — Beira-Mar, 1

Jogos para amanhã:

Lamas — Espinho
Cesarense — Feirense
Sanjoanense — Valecambrense
S. João de Ver — Paços de Brandão
Ovarense — Estarreja
Cucujães — Oliveira do Bairro
Oliveirense — Alba
Valonguense — Mealhada
Beira-Mar — Recreio

Faleceram

Arnaldo Martins de Freitas

No Bairro do Alboi, faleceu, no dia 15, o sr. Arnaldo Martins de Freitas. O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Alice da Rocha Freitas, era pai das sr.as D. Teresa, D. Alice, D. Adelaide, D. Domitília, D. Maria e D. Lourdes da Rocha Freitas e do sr. Amílcar da Rocha Freitas; e sogro dos srs. Manuel Augusto Gonçalves Moreira (Ribeirinho) e José Porfírio de Carvalho e Silva.

António Gomes Patarrana

Na segunda-feira, dia 20, faleceu o sr. António Gomes Patarrana.

O saudoso extinto, que deixou viúva a sr.ª D. Olímpia Neto Gomes, era pai das sr.as D. Maria Teresa, D. Maria da Conceição e D. Ludovina Gomes Neto e dos srs. Fausto e Lourenço Gomes Patarrana; e sogro das sr.as D. Maria Luísa Patarrana e D. Esmeralda de Matos e dos srs. Luís dos Santos Gamelas, José Maria e João Gonçalves dos Santos.

Às famílias enlutadas os pêsames do Litoral

Prédio - Vende-se

— Situado na Rua da Palmeira n.os 7 a 11.

ACEITA PROPOSTAS:

Farmácia Central - Ovar

Telefone 52145 - Ovar

de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 25 — A sr.ª prof.ª D. Maria Isabel Farto Ramos, viúva do saudoso Henrique Ramos; os srs. Padre Manuel Rei de Oliveira, Fernando de Sá Seixas e João Filipe Dias Leite; e as meninas Maria Olinda Reis dos Santos, Maria José Castro Mateus, filha do sr. José Mateus Júnior, e Maria Edith dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

Amanhã, 26 — A sr.ª D. Maria Marques Moreira; e o sr. prof. Lotário Casimiro da Silva.

Em 27 — As sr.as prof.ª D. Albertina Baptista de Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Soares, prof.ª D. Maria de Lourdes da Paula, e prof.ª D. Maria do Carmo Miranda Pires, filha do 1.º Sargento sr. Carlos Augusto Pires; os srs. Eng.º Manuel Rodrigues, Fernando de Matos e Dr. Vasco Branco, nosso colaborador; e as meninas Carmen Jesus, filha do sr. José Correia da Costa, e Maria da Conceição Duarte Lemos, filha do sr. José Maria da Silva Nunes.

Em 28 — O sr. Jorge Marques Moreira; os estudantes Artur Manuel da Graça e Cunha, filho do saudoso Dr. Artur Marques da Cunha, e Jorge Sarabando Vinagre, filho do sr. Manuel Eugénio Moreira Vinagre; e a menina Maria João Decrook Gaioso Henriques, filha do sr. Dr. João Gaioso Henriques, radiologista no Hospital de Luanda.

Em 29 — As sr.as D. Maria da Natividade Vicente Ferreira, esposa do sr. José da Silva Freire, e D. Maria da Conceição Dias Gamelas, filha do sr. João Gamelas; os srs. Domingos Carvalho Moreira e José Manuel Tavares Abrantes; e as meninas Idília Maria de Carvalho Borrego, filha do sr. António Maria Borrego, sócio-gerente de «A Lusitânia», e Angelina de Lourdes dos Santos Monteiro, filha do sr. Benjamim dos Santos Monteiro, ausente em Joanesburgo (África do Sul).

Em 30 — As sr.as D. Zulmira Miranda Casimiro, esposa do sr. Alberto Casimiro Ferreira da Silva, e Dr.ª D. Maria do Amparo da Silva Carvalho, esposa do sr. Dr. Emídio Artur de Campos Fernandes (Sarrico), aveirenses ausentes em Luanda; o sr. Augusto Vieira Decrook, aveirense residente em Luanda; a menina Maria do Carmo, filha do sr. José Portugal; o menino Alfredo José Bastos Simões, sobrinho do sr. António Pinto Bastos.

Em 1 de Outubro — As sr.as prof.ª D. Maria Claudette da Silva, esposa do nosso colaborador Gaspar Albino, D. Maria Odette Praça de Almeida Cruz, esposa do sr. Mário João Pinto da Cruz, e D. Arminda Ferreira Martins, esposa do sr. Luís de Melo Alvim; o sr. Dr. Manuel Simões Julião; e o menino Júlio Rocha Gomes, filho do sr. Aurélio Guerra.

NA REDACÇÃO

Após a sua recente viagem de estudo à Alemanha, esteve a apresentar cumprimentos na Redacção do *Litoral* a universitária Maria Teresa da Silva Coutinho, nossa conterrânea.

ENG.º CARLOS BOIA

Seguiu há dias para França, onde se demorará sete meses, num Estágio de Especialização em Técnicas de Produtividade, como bolseiro da organização francesa A. S. T. E. F., o aveirense sr. Eng.º Carlos Lourenço Boia.

DESPEDIDA

Na impossibilidade de pessoalmente se despedirem de todas as pessoas amigas, ao partirem para junto de seus pais, na Venezuela, a menina Maria da Soledade Gonçalves Pitarma e seu irmão José Paulo vêm fazê-lo por este meio, a todos deixando uma amiga saudação de despedida.

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Vai instalar-se dentro de dias no edifício da «Mercantil Aveirense», na *Rua de João Mendonça* (instalações provisórias), a fim de começar a funcionar regularmente a partir de Outubro do corrente ano.

Corpo docente cuidadosamente escolhido. Aceitam-se inscrições desde já.

Começou a funcionar, no princípio de Agosto, um Curso de preparação para os exames de admissão a realizar nos fins de Setembro, nos Institutos do Porto ou de Lisboa.

Presta todos os esclarecimentos o sr. Manuel Maurício, no Liceu Nacional de Aveiro (Tel. 23 813)

PRECISA

Empregados e empregadas à prática. Confeitaria e Pastelaria Avenida.

Av. do Dr. Lourenço Peixinho AVEIRO

MARSAN Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 85-A Telefone 24280 — AVEIRO

— *participa a todas as suas Clientes e às Senhoras de Aveiro que dispõe agora MODISTA PRIVATIVA, com «atelier» no seu estabelecimento desta cidade.*

Desportos

Continuação da última página

FUTEBOL

Beira-Mar — Lusitano

lava no ânimo dos aveirenses: — «Que poderia a equipa do Beira-Mar fazer ante o Lusitano?»

Para a interrogativa beiramarense, a resposta teve sinal positivo — mercê de um notável apego à luta de todos os elementos da turma. A defesa, enérgica, atenta e seguríssima, protegendo muito bem a área de Vítor (e cabe dizer-se, desde já, que o ex-benfiquista teve auspiciosa e muito promissora estreia), dominou por completo os atacantes contrários, que, aliás, se limitaram a diminutos e pouco consistentes contra-ataques, sobretudo enquanto durou o zero-a-zero.

No meio terreno, a voluntariedade e atenção constante dos homens de Aveiro (Brandão, Carlos Alberto e Marçal) impediram, também, que os estrategas lusitanistas (José Pedro, Simões e Vaz) «armassem» o seu jogo. Mérito, portanto, para os aveirenses, que, sofrendo embora a perda de uma unidade (Marçal lesionou-se, em choque fortuito com Simões, e alinhou a extremo-esquerdo, incapacitado notòriamente, toda a segunda parte), conseguiram sempre ser mais incisivos, penetrantes e rematadores.

Por via da citada lesão de Marçal, o argentino Diego, após o intervalo, surgiu em posição mais recuada, actuando dentro do «três» de linha intermédia, derivando Nartanga para a faixa central. E o certo é que, mesmo sem contar totalmente com um jogador, o Beira-Mar passou a ser mais perigoso, vivo e desconcertante, graças à movimentação do «binário» Gaio-Nartanga, — perturbando os visitantes. E o domínio veio a ter a devida compensação, com dois golos em curto lapso de tempo, ambos no seguimento de pontapés de canto, dentro da primeira dezena de minutos da segunda parte.

O Lusitano, então, mostrou-se inconformado e veio, em avalanche, para a ofensiva, tentando mudar o rumo ao desafio. Mas os sectores atrasados do Beira-Mar, sempre seguríssimos, chegaram bem para as encomendas e puderam actuar com calma e muita eficiência, por certo dada a sua total confiança no guarda-redes Vítor.

Foi a parte de maior movimentação do jogo, recheada de lances de emoção e imprevisto — dois factores que sempre surgem a valorizar os prélios desportivos. E os aveirenses, caso pudessem contar com todas as suas unidades válidas, talvez conseguissem fazer subir a contagem. Assim mesmo, ensejos houve em que o golo só não surgiu por autêntica «mala-pata» na finalização. Vital, sobre excelente guarda-redes, foi também um guarda-redes afortunado!

Na turma auri-negra, Evaristo teve actuação em cheio, com desarmes de classe e grande «souplesse», sendo um dos esteios do grupo. Vítor, sem muito trabalho, denotou magníficas aptidões e boa presença, junto e fora dos postes, numa auspeciosa estreia. Os defesas laterais cumpriram. Brandão mereceu nota alta, pela actividade e utilidade que caracterizaram a sua actuação; e Marçal esteve bem, enquanto se não lesionou, «secando» o perigoso lusitanista Simões. Na dianteira, Gaio e Nartanga (após o intervalo, em relação ao extremo esquerdo) foram os mais diligentes, intencionais e objectivos. Miguel foi útil, como o jovem Carlos Alberto, este sem grandes rasgos. E o argentino Diego, distante do que dele se espera, pecou por lentidão: no entanto, cumpriu, na missão que lhe foi confiada, no segundo meio-tempo.

No Lusitano, os elementos mais salientes foram Vaz, Cordeiro que abusou da rudeza e teve uma deselegante atitude para com Nartanga, pela qual esteve à beira de ser expulso), José Pedro, Simões e Vital.

O juiz de campo teve trabalho regular: foi atento e imparcial. Marcos Lobato teria ganho jus a nota mais elevada se fosse menos espectacular nas suas atitudes, às vezes despropositadas. No lance do *penalty* de que os visitantes reclamaram, sem razão, o árbitro manteve-se certo e firme.

NATAÇÃO

Sala del Amo, Lisboa, 11 m. 58,7 s.; 2.º — Rui Manuel Quinta, Porto, 12 m. 29,8 s.; 3.º — Pedro Morais, Coimbra, 13 m. 18,8 s.; 4.º — João Paula Costa, Lisboa, 13 m. 19.3 s.; 5.º — Sílvio Costa, Aveiro, 14 m. 22,6 s..

100 metros bruços — *1.º — Joaquim Fidalgo Freitas, Porto, 1 m. 25,4 s.; 2.º — Vasco Naia, Aveiro, 1 m. 27,6 s.; 3.º — Mário Alão, Porto, 1 m. 30,1 s.; 4.º — Aristides Fernandes, Lisboa, 1 m. 32 s.; 5.º — Dionísio Gomes, Aveiro, 1 m. 33 s.; 6.º — Luís Filipe Fidalgo, Lisboa, 1 m. 35 s.; 7.º — António José de Almeida, Coimbra, 1 m. 38,7 s..*

200 metros livres — *1.º — Silvestre Rivero, Lisboa, 2 m. 33,8 s.; 2.º — Luís Maia, Porto, 2 m. 35,6 s.; 3.º — João Carlos Fernandes, Lisboa, 2 m. 36,2 s.; 4.º — Pedro Morais, Coimbra, 2 m. 53,4 s.; 5.º — Sílvio Costa, Aveiro, 3 m. 3,3 s.; 6.º — Abel Vaz Pinto, Porto, 3 m. 8,2 s.; 7.º — João Teixeira, Coimbra, 3 m. 19,1 s..*

4 × 100 metros livres — *1.º — Lisboa (José Sala del Amo, João Calos Fernandes, Vítor Manuel Martins e Silvestre Rivero), 4 m. 45 s.; 2.º — Porto (Abel Vaz Pinto, Joaquim Fidalgo Freitas, Rui Quinta e Luís Maia), 5 m. 0,9 s.; 3.º — Coimbra (Mário Arnauth, João Ferreira, João Teixeira e Pedro Morias), 5 m. 28,9 s.; 4.º — Aveiro (Vasco Naia, Herculano Graça, Nelson Reis e Sílvio Costa), 5 m. 57,3 s..*

4 × 50 metros estilos — *1.º — Lisboa (Raimundo Magalhães, Luís Filipe Ribeiro, Silvestre Rivero e Vítor Manuel Martins), 2 m. 25,7 s.; 2.º — Porto (António Moutinho, Joaquim Fidalgo Freitas, António Santos e Luís Maia), 2 m. 29,5 s.; 3.º — Coimbra (Álvaro Ataíde, António José de Almeida, Pedro Morais e Mário Arnauth), 2 m. 42,4 s.; 4.º — Aveiro (Sílvio Costa, Nelson Reis, Herculano Graça e Dionísio Gomes), 2 m. 54,7 s..*

4 × 100 metros estilos — *1.º — Lisboa (Raimundo Magalhães, Aristides Fernandes, João Carlos Lourenço e Vítor Martins), 5 m. 23,7 s.; 2.º — Porto (Manuel Correia, Joaquim Fidalgo Freitas, António Santos e Abel Vaz Pinto), 5 m. 57,9 s.; 3.º — Aveiro (Nelson Reis, Vasco Naia, Herculano Graça e Sílvio Costa), 6 m. 12,8 s.; 4.º — Coimbra (Álvaro Ataíde, Rogério Ferreira, António José de Almeida e Mário Arnauth), 6 m. 34,2 s..*

4 × 50 metros livres — *1.º — Lisboa (José Sala del Amo, Vítor Manuel Martins, João Carlos Fernandes e Silvestre Rivero), 2 m. 0,2 s.; 2.º — Porto (Luís Maia, Rui Quinta, Abel Vaz Pinto e Joaquim Fidalgo Freitas), 2 m. 8,6 s.; 3.º — Coimbra (João Ferreira, João Teixeira, Pedro Morais e Mário Arnauth), 2 m. 15,8 s.; 4.º — Aveiro (Nelson Reis, Vasco Naia, Dionísio Gomes e Sílvio Costa), 2 m. 28,9 s..*

Na pontuação final, a classificação ficou assim estabelecida: 1.º — Lisboa, 67 pontos; 2.º — Porto, 50; 3.º — Coimbra, 25; 4.º — Aveiro, 23.

O «Caso» do Lusitânia de Lourosa

Acerca do momentoso «caso» de exclusão do Lusitânia do lote dos participantes no Campeonato Distrital da I Divisão — que se encontra já com um atraso de dois domingos em relação à data prevista para o seu começo, pois a prova também não pode principiar amanhã — a Direcção da Federação Portuguesa de Futebol, depois de prévia consulta ao seu Conselho Jurisdicial, reuniu-se na quarta-feira, em sessão plenária, tomando a seguinte decisão:

1.º — Indeferir o requerimento do Lusitânia Futebol Clube, de Lourosa, pedindo a declaração de nulidade da deliberação da assembleia geral da Associação de Futebol de Aveiro, tomada em 11 de Setembro de 1958, segundo a qual o seu campeonato da I Divisão devia ser disputado em campos com as dimensões mínimas de 100×64, por haver reconhecido que tal deliberação é agora inatacável na medida em que foi tempestivamente sancionada pela comissão executiva desta Federação, nos termos do parágrafo segundo do artigo 2.º do regulamento geral, tornando-se por isso legislação privativa da dita Associação que obriga todos os seus clubes filiados

2.º — Considerando, porém, o valor desportivo revelado pelo clube requerente nos últimos campeonatos, dirigir ainda um apelo à Associação de Futebol de Aveiro e a todos os clubes da sua jurisdição para que apreciem novamente e à luz dos mandamentos de ética desportiva a situação do mesmo clube, com vista a encontrarem uma solução em perfeita harmonia com todos os interesses em causa.

Verifica-se que, nas esferas federativas, se considera — e muito bem — que a posição assumida pela Associação de Futebol de Aveiro é «inatacável», pelo que se provam, cabalmente, a inconsistência e o erro de campanhas movidas, muito lamentàvelmente, contra os seus dirigentes.

A questão, agora, está prestes a solucionar-se, como importa. Talvez, hoje mesmo, tudo se resolva. É que, em sequência do segundo ponto da decisão federativa aqui transcrita, se realiza esta tarde, pelas 18 horas, na sede da A. F. A. de Aveiro, uma reunião para que foram convidados os representantes de todos os clubes integrados na I Divisão Distrital — a fim de decidirem sobre um apelo que lhes vai ser dirigido pelo próprio Presidente da Direcção da Federação, sr. Justino Pinheiro Machado, que propositadamente se desloca à nossa cidade.

Aguardemos, portanto, a reunião desta tarde.

- RESISTENTE
- SEM FIBRAS INCORPORADAS
- ININFLAMÁVEL
- INALTERÁVEL
- ORIGINAL (perfil «GREGA»)

perfis

Inúmeras aplicações graças à sua leveza, à sua flexibilidade, à sua facilidade de colocação e à possibilidade das chapas serem entregues com os comprimentos desejados.
Chapas «ORGANIT» eis a solução ideal para a maioria dos problemas de coberturas, sheds, marquises, alpendres, revestimentos, etc.
Translúcidas ou opacas, a sua gama de cores (10 coloridos diferentes) permite obter notáveis resultados na decoração e na construção.

Depositário Distrital:
ERNESTO CORREIA DOS SANTOS
Rua do Comandante Rocha e Cunha, 106 e 108 — Telefone 23317 — AVEIRO

Revendedor em Aveiro: ARSAC — Materiais de Construção Civil, Limitada
Rua do Comandante Rocha e Cunha, 3-A — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 89-B — Telefone 24555 — AVEIRO

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 4 DO TOTOTOLA

3 de Outubro de 1965

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Beira-Mar - Guim.	1		
2	Barreirense-Sport.			2
3	Braga - Porto			2
4	Setúbal - C. U. F.	1		
5	Belenenses - Acad.			2
6	U. Tomar-Sanjoan.			2
7	Boavista - Peniche	1		
8	Salgueiros - Covil.	1		
9	Famalicão - Leça		x	
10	Casa Pia - Atlético		x	
11	Leões - Portimon.	1		
12	Luso - Seixal			2
13	C. Piedade - Alhan.	1		

Xadrez de Notícias

que diminuta, que dos seus jogos lhes podia advir.

- Américo Vicente da Silva, do Clube Sassoeiros, venceu a XIV Volta Ciclista ao Concelho de Ílhavo, seguido de Custódio Gomes, José Pedro Calisto e Manuel Cavaco Rosa, ambos do Sassoeiros, e Manuel Manarte, da Ovarense.
- Na turma que o Beira-Mar apresentará amanhã, em Alvalade, ante o Sporting, devem reaparecer Abdul e João da Costa, estreando-se o ex-«leão» Manuel Dias.
- Amanhã, pelas 11.30 horas, disputa-se a «II Prova Pedestre Volta à Cidade de Coimbra» — organizada peda F.N.A.T., e em que estão presentes atletas da Celulose.

RAPAZ

Com o serviço militar cumprido, possuindo o diploma de dactilografia e outros conhecimentos, pretende colocação compatível.
Resposta a este jornal ao n.º 293.

RESTAURANTE PINHO
Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Peixe — AVEIRO.

Aveiro Turístico

Continuação da primeira página

das expostas ao mar e à ria, por cima da copa dos pinheiros. Aqui está um sítio onde a Comissão de Turismo de Aveiro podia encontrar cura para os seus bocejos e os homens do cobre da cidade podiam fazer figura de ricos, servindo a própria terra e o País.

S. Jacinto está no termo da E. N. 327, longe de tudo, muito desprezada pela cabeça do concelho a que pertence. Não tem água encanada nem saneamento. As moscas comem as pessoas, etc., etc.

Seria preciso ligar S. Jacinto a Portugal e à Europa por estrada. Só há uma maneira de o fazer bem: é aproveitar a barbaridade de comunicações, ainda assim maravilhosa e utilíssima, da Ponte da Varela e segui-la em linha quase recta até aos «Sete Caminhos», para Cacia, como os presidentes dos rotários, e, daí, incorporada na «Via Atlântica», até à Figueira da Foz e lindíssimo litoral do distrito de Leiria, abrindo ao turismo internacional essa beira-mar que guarda nas suas areias finas e extensas e no seu mar azul e fortemente tónico, um tesouro maior para o mundo moderno do que o das minas do Rand.

O ferry-boat entre S. Jacinto e o Forte da Barra é uma passagem precária, interrompida, fatalmente, durante dias e semanas, no inverno, pelos temporais do SO que transformam a bacia de S. Jacinto num mar agitado.

É preciso que os departamentos do Estado, onde se fazem estas planificações, saibam da poda, para não se repetirem erros incorrigíveis como os da E. N. 327, Ponte da Varela, Pousada da Ria.

Informamos, mas não é para incomodar pessoa alguma, é para tirar as cataratas dos olhos que tenham e suprir a ignorância dos que não sabem.

Até nós chegam as súplicas de A e de B, a pedir que os deixemos. Essas súplicas não podem ser atendidas, o Estado paga-lhes para que trabalhem bem; se trabalham nada, pouco e mal, não devem estranhar que, quem sabe, os corrija.

Aí ficam as nossas sugestões, que já não são novas, mas que têm sido apreciadas com enervante lentidão, que não acompanha o ritmo dos turistas que nos procuram.

A E. N. 109, que saiu muito bem da auto-estrada do Norte e continuou até à Aguda, parou ali, inexplicàvelmente. É urgente a sua continuação pelo traçado projectado até Maceda e pela mata do mesmo nome até ao Carregal, para continuar até à Ponte da Varela, Aveiro, etc.

Assim fica assegurada a comunicação com S. Jacinto e com a Mata Nacional do mesmo nome, que pode e deve ser aberta pelo Estado a pequenas vivendas de floresta, sem estragar a mata, derrotando, simultâneamente, a especulação desenfreada dos proprietários açambarcadores de terrenos que só têm em vista encher a pletórica burra.

Isto é urgentíssimo e, neste caso, fácil, porque o Estado tem maneira de derrotar, sem violência legal, os proprietários que só vêem a própria mula, marimbando-se para todos os outros, incluindo o interesse nacional.

Há outro assunto de extrema urgência que não se compadece com ronceirismos burocráticos: um inquérito às reservas de quartos na «Pousada da Ria». Há boatos, que devem ser investigados e que, a confirmarem-se, exigem chuva, bátegas de água que inundem a ribeira...

É do País que nos ocupamos, desculpem senhores particulares. O vosso interesse não nos concerne...

A viragem da História em que venceremos ou pereceremos, não se compadece com papas quentes.

Nunca tantos se sacrificaram tanto por tão poucos, pelo que também nunca pôde ser mais verdadeira a frase: «Salus populi suprema lex».

Mais comentários, se forem precisos, virão, se for preciso, em ocasião azada.

M. D.

P. S. — Já depois de se encontrar na redacção o que aí fica, surge-nos a notícia de que a Câmara Municipal vai contrair um empréstimo de 4 mil contos, para gastar na urbanização de S. Jacinto, e que uma companhia americana fará o resto. Oxalá assim seja, que já era tempo!

As emoções na Bioquímica Humana

Continuação da primeira página

todos os pontos do Globo onde haja corações vulneráveis.

Foram as emoções que mataram todos estes indivíduos. Mas, na maior parte dos casos, as emoções matam porque os músculos cardíacos não se encontram em bom estado. Todavia, as próprias emoções se encarregarão de deteriorar o músculo até ao ponto crítico em que nova (e última) emoção funcionará como a gota de água que faz extravasar o oceano.

Lemos nos jornais, todos os dias, notícias de mortes súbitas. Descontando as que são causadas por desastres, ficamos na presença daquelas cuja causa só a autópsia revelará. A maior parte deve-se, sem dúvida, a colapsos cardíacos, mas nem todas as deste tipo se podem atribuir a emoções. Para um coração parar de repente, não é imprescindível que o seu dono seja submetido a qualquer espécie de traumatismo psicológico.

Pergunta-se: é bom dominar as emoções? Quem assim proceder protege o músculo cardíaco? Os indivíduos que morrem, na América, ao ver um encontro decisivo de «base-ball» ou uma batalha para o campeonato mundial de pugilismo, no local do acontecimento ou nas pantalhas da televisão — morrem pelo mesmo motivo que determina o passamento de um espectador de futebol entre nós: por dar livre expansão às emoções. Mas a calma fictícia, a fleuma aparente dos supercivilizados, que não exteriorizam as emoções, por as recalcarem contra a natural tendência do temperamento, não podem ficar com a certeza de ter ganho grande coisa, sob o aspecto sanitário. A descarga emotiva poderá ignorar o coração, mas irá incidir sobre o aparelho digestivo, determinando, pela contumácia, a formação de úlceras no estômago e no duodeno!

ALVES MORGADO

Fernando Leite da Silva — MÉDICO ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS
CONSULTAS DIÁRIAS (ÀS 10 E ÀS 15 HORAS)
Consultório: Rua de Ilhavo, 12-1.º-B (Junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
Residência: Rua de Ilhavo, 12-5.º-B
AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às 3.as, 5.as e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22 706
AVEIRO

Rebelo Soares
MÉDICO ESPECIALISTA de Doenças das Crianças
Consultório: Rua de Coimbra n.º 17
Telef. Cons. 24477 / Resid. 24558
CONSULTAS: Das 11 às 13 e das 17 às 20 horas

MAYA SECO
Médico Especialista
Retoma a clínica no dia 1 de Outubro
Partos. Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica
Mudou o consultório para a Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982
Consultas às 2.as, 4.as e 6.as, feiras, com hora marcada
Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-2.º - Telefone 22080 - AVEIRO

M. BEM CÓNEGO
MÉDICO
Doenças da Boca e Dentes
Consultas das 14.30 às 18 horas aos sábados das 11 às 13 h.
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º
Telef. 24508
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
Ex. Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças do Aparelho Digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RAIOS X
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Tel. 22706
AVEIRO

DR. ABÍLIO DUQUE
MÉDICO ESPECIALISTA
APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS DO ÂNUS E DO RECTO
VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
CASA DE SAÚDE «COIMBRA»
Telefone 22107 PPC - 3 linhas
Consultório: R. Ferreira Borges, 160-1.º Telefone 23739
COIMBRA
Residência: R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h.
Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277
AVEIRO

Dr. Fernando Seiça Neves
Asmas - alergias
Ex-Estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de La Concepcion (Dr. Jiménez Diaz) de Madrid e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona
Consultas a partir das 14.30 horas com marcação de hora
Consultório: Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º Esq.º - Sala 4
Residência: Rua de Ílhavo, 46-2.º D.to
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
MÉDICO
EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTA MARIA
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES: De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados — 22293 / 24800

Mário J. F. Agualuza
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
HIGIENE INFANTIL
CONSULTÓRIO: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E.
AVEIRO
CONSULTAS DIÁRIAS: Das 11 às 13 e das 17 às 21 horas
Telefones: Consultório: 24222 / Residência: 24609
AS MARCAÇÕES TÊM PRIORIDADE

J. Rodrigues Póvoa
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º — Telefone 23875 — das 10 às 13 e das 16 às 19 horas.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.
TRACTORES FAP (PAT. VALMET)
um novo tractor para uma vida nova
TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL
Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) - Telef. 24001/2/3
Administração: LISBOA - Av. da Liberdade, 262 - Telef. 734477/8/9

Campeonato Nacional da I Divisão

Tal como sucedeu na jornada de abertura, também na segunda ronda se antecipou um desafio para sábado, à noite: o Sporting - Vitória de Guimarães, em que os vimaranenses conquistaram preciosa igualdade, contrariando o favoritismo que, em grande escala, se concedia aos «leões».

No domingo, Académica e Porto conseguiram resultados iguais e expressos pelo mesmo score *— nas suas deslocações a Braga e a Matosinhos. Desfechos de aguardar, devendo assinalar-se, no entanto, as dificuldades encontradas tanto pelos estudantes como pelos portistas — dificuldades bem esclarecedoras da réplica dos vencidos.*

Benfica, Barreirense e Beira-Mar venceram, nos seus campos, as turmas da C. U. F., Varzim e Lusitano. Os encarnados golearam os «fabris», e tanto barreirenses como beiramarenses conseguiram vitórias certíssimas, perfeitamente normais. Será de relevar o facto do team do Barreiro se ter alçapremado à posição de leader isolado, com o máximo de pontos possível!

Finalmente, na quarta-feira, à noite, o Belenenses foi derrotado pelo Vitória de Setúbal. O desafio — por acordo entre os dois clubes, em ordem a facilitar a participação dos sadinos na Taça dos Vencedores das Taças — foi transferido para Lisboa, no Restelo. Os «azuis», única equipa que não conseguiu golear ainda, somaram novo inêxito caseiro, comprometendo a sua candidatura aos postos cimeiros...

Mas, agora, ainda a procissão vai no adro *— como usa dizer-se, significando que há muitas modificações para se darem. Esperemos, portanto, pelas próximas jornadas!*

RESULTADOS DA II JORNADA:

SPORTING - GUIMARÃES 1-1
BEIRA-MAR - LUSITANO 2-0
BARREIRENSE - VARZIM 3-1
LEIXÕES - PORTO....... 2-3
BENFICA - C. U. F. 6-1
BRAGA - ACADÉMICA .. 2-3
BELENENSES - SETUBAL 0-1

TABELA CLASSIFICATIVA:

	J	V	E	D	F-C	P
Barreirense	2	2	0	0	4-1	4
Benfica	2	1	1	0	8-3	3
Guimarães	2	1	1	0	5-2	3
Sporting	2	1	1	0	6-3	3
Académica	2	1	1	0	5-4	3
Varzim	2	1	0	1	7-3	2
Porto	2	1	0	1	3-3	2
Cuf	2	1	0	1	4-7	2
Setúbal	2	1	0	1	2-4	2
BEIRA-MAR	2	1	0	1	2-6	2
Braga	2	0	1	1	2-3	1
Belenenses	2	0	1	1	0-1	1
Leixões	2	0	0	2	3-6	0
Lusitano	2	0	0	2	2-7	0

JOGOS PARA AMANHÃ:

SPORTING — BEIRA-MAR
LUSITANO — BARREIRENSE
VARZIM — LEIXÕES
F. C. DO PORTO — BENFICA
CUF — BRAGA
ACADÉMICA — SETÚBAL
GUIMARÃES — BELENENSES

BEIRA-MAR, 2 — LUSITANO, 0

Jogo em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, que se aprensentou bem guarnecido de público.

Arbitrou o sr. Marcos Lobato, coadjuvado pelos srs. Darwin Borges (bancada) e Amândio Silva (peão), da Comissão Distrital de Setúbal, e os grupos apresentaram-se assim constituídos:

BEIRA-MAR — Vítor (ex-Benfica); Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Marçal; Miguel, Diego, Gaio, Carlos Alberto e Nartanga.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Bento (ex-Vitória de Setúbal) e Abegoaria; Cordeiro e Mitó; Pinto, Simões, Córó, Vaz e José Pedro.

A primeira parte concluiu com o marcador em branco.

Na segunda metade, aos 50 m., Vital operou magistral defesa, desviando para *corner* uma bola cabeceada por Brandão, na sequência de um livre. Marcado o castigo de canto, por Carlos Alberto, com um pontapé em arco, Nartanga elevou-se bem e cabeceou o esférico, a que o *keeper* alentejano não chegou; mas Abegoaria, entre os postes e em recurso, socou-o — dando origem a um *penalty* assinalado de pronto pelo árbitro, mas contestado pelos visitantes, que alegavam ter havido, antes, falta sobre Vital. MIGUEL, com finta de corpo ao guarda-redes, rematou quase ao meio da baliza, mas conseguiu o almejado golo.

Aos 54 m., uma boa progressão de Gaio foi anulada por Córó, mediante a cedência de novo *corner*. Miguel encarregou-se de «cobrar» a falta, fazendo a bola «pingar» sobre a zona de Vital, onde Mitó, defeituosamente, a afastou. NARTANGA, rapidíssimo e com muita oportunidade, voltou a elevar-se magnificamente, cabeceando o esférico para o fundo da baliza. Fixou-se, assim, o resultado em 2-0.

Defrontaram-se, em Aveiro, dois grupos amplamente vencidos na ronda inaugural do Campeonato, num jogo de interesse palpitante e incontroverso — mormente para a turma auri-negra, que se apresentava com um «onze» de recurso, em que se estreavam nada menos de cinco novos elementos! Naturalíssimas, portanto, as apreensões dos aveirenses, já que iam defrontar um adversário mais afeito ao ritmo da I Divisão e, por certo, desejoso de recuperar depois do desaire que sofrera no seu próprio recinto.

Ante o malogro de oito dias antes, na Póvoa de Varzim, os receios dos aveirenses justificavam-se, e ampliavam-se até, porque bem se conhece a tradicional pendência dos eborenses para um jogo defensivo de que são mestres, praticando um «ferrolho» embarante para qualquer turma, cortado por contra-ataques quase sempre «venenosos» e «mortíferos».

Uma pergunta havia, que bai-

Continua na página 6

Litoral

Aveiro, 25 de Setembro de 1965
Ano XI - Número 568 - Avença

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

A segunda jornada, na Zona Norte, teve dois forasteiros vitoriosos (Ovarense e Leça), enquanto duas outras equipas visitantes conseguiram empates (Peniche e Covilhã). Obviamente, tais grupos estiveram em evidência, com relêvo para os vareiros — que venceram os salgueiristas, em prélio antecipado para sábado, à noite — e para os leceiros, que ficaram isolados no topo da classificação.

Uma palavra ainda para referir o pesado inêxito da Oliveirense, na Marinha Grande, e para evidenciar o empate que o «caloiro» União de Tomar impôs aos covilhanenses, geralmente havidos como favoritos sem reticências...

RESULTADOS GERAIS:

SANJOANENSE — PENAFIEL.............. 2-0
ESPINHO — PENICHE...................... 0-0
UNIÃO DE TOMAR — COVILHÃ........ 2-2
BOAVISTA — LEÇA........................ 1-2
SALGUEIROS — OVARENSE.............. 0-1
FAMALICÃO — LAMAS..................... 2-0
MARINHENSE — OLIVEIRENSE........ 5-0

TABELA CLASSIFICATIVA:

	J	V	E	D	Bolas	P
Leça	2	2	0	0	8-1	4
Sanjoanense	2	1	1	0	3-1	3
Covilhã	2	1	1	0	3-2	3
Ovarense	2	1	1	0	3-2	3
Marinhense	2	1	0	1	5-3	2
Penafiel	2	1	0	1	3-2	2
Peniche	2	0	2	0	1-1	2
Oliveirense	2	1	0	1	4-5	2
Famalicão	2	1	0	1	2-4	2
Boavista	2	0	1	1	3-4	1
Salgueiros	2	0	1	1	1-2	1
Espinho	2	0	1	1	0-1	1
Lamas	2	0	1	1	1-3	1
U. de Tomar	2	0	1	1	2-8	1

JOGOS PARA AMANHÃ:

LEÇA — SALGUEIROS
SANJOANENSE — ESPINHO
PENICHE — UNIÃO DE TOMAR
COVILHÃ — BOAVISTA
OVARENSE — FAMALICÃO
LAMAS — MARINHENSE
PENAFIEL — OLIVEIRENSE

● Já se encontra em Aveiro, depois de ter sido operado ao menisco do joelho direito, em Lisboa, o futebolista beiramarense Fernando. A intervenção cirúrgica foi praticada, com pleno êxito, pelo Dr. Aníbal Costa, do Departamento Clínico do Sporting — prevendo-se que Fernando, ainda com o joelho envolto em gesso, possa em breve retomar os treinos.

● Os grupos do Arrifanense, Esmoriz e Pampilhosa desistiram do Campeonato Distrital de Juniores, em futebol. O Campeonato Distrital de Juvenis, que devia principiar amanhã, foi adiado para 10 de Outubro — tendo sido anulado o sorteio de jogos oportunamente efectuados, marcando-se para 2 de Outubro um novo sorteio.

● Em gozo de férias, e vindos de Moçambique e Angola, respectivamente, encontram-se em Aveiro os antigos basquetebolistas do Galitos e Illiabum António Maria e Amílcar Silva (este também andebolista do Beira-Mar).

● Em 5 de Outubro, na piscina municipal de Coimbra, realiza-se um Festival Nacional de Natação, cuja receita se destina à Cruz Vermelha Portuguesa.

● O Beira-Mar desistiu do Campeonato Distrital de Reservas, em futebol, prova de que tem sido habitual e pouco afortunado concorrente. Desconhecendo os motivos que levaram os seus dirigentes a tal atitude, pensamos, no entanto, que haveria conveniência em manter o grupo reservista naquela competição — pela rodagem aind-

Continua na página 6

Basquetebol

Vai começar o Campeonato de Aveiro

O início do Campeonato Distrital da I Divisão, para seniores, da Associação de Basquetebol de Aveiro, está marcado para 9 de Outubro próximo.

Os desafios efectuam-se aos sábados, principiando às 22 horas. E a tabela que indicamos hoje refere-se à primeira volta; na segunda volta, os visitados serão visitantes.

De acordo com o sorteio oportunamente efectuado, o calendário dos jogos do torneio ficou assim estabelecido:

9 de Outubro

SANGALHOS — AMONÍACO
ESGUEIRA — GALITOS
SANJOANENSE — ILLIABUM

16 de Outubro

AMONÍACO — ESGUEIRA
ILLIABUM — SANGALHOS
GALITOS — SANJOANENSE

23 de Outubro

SANJOANENSE — AMONÍACO
ESGUEIRA — SANGALHOS
ILLIABUM — GALITOS

30 de Outubro

AMONÍACO — GALITOS
SANGALHOS — SANJOANENSE
ESGUEIRA — ILLIABUM

6 de Novembro

ILLIABUM — AMONÍACO
GALITOS — SANGALHOS
SANJOANENSE — ESGUEIRA

natação

TORNEIO INTER-ASSOCIAÇÕES

Na magnífica piscina municipal de Évora, disputou-se, no sábado e domingo, um encontro entre as equipas das várias associações regionais do Continente — Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro, que se classificaram pela ordem indicada.

O Torneio Inter-Associações concitou bastante interesse espectacular e desportivo, mesmo com a ausência, na selecção lisboeta, dos elementos do Algés e Dàfundo, já que se notou certo equilíbrio de valores, propício a lutas mais renhidas e entusiásticas.

Precedendo a jornada de domingo, as associações prestaram significativa e justíssima homenagem à Federação, pelo incremento e pela valorização que tem dado à salutar modalidade. Usou da palavra o sr. Dr. Araújo Barros, Presidente da Associação do Porto, que fez a entrega de uma taça ao sr. Comodoro Joel Pascoal, Presidente da Direcção da Federação, que, a seguir, agradeceu aquela simpática demonstração de apreço dos dirigentes associativos.

Os resultados gerais do torneio foram os seguintes:

100 metros costas — *1.º — Raimundo Magalhães, Lisboa, 1 m. 24,5 s.; 2.º — José Manuel Laranjo, Lisboa, 1 m. 29,1 s.; 3.º — António Moutinho, Porto, 1 m. 31,8 s.; 4.º — Emanuel Correia, Porto, 1 m. 31,9 s.; 5.º — Álvaro Ataíde, Coimbra, 1 m. 46,4 s.; 6.º — Sílvio Costa, Aveiro, 1 m 48,1 s..*

100 metros mariposa — *1.º — João Carlos Fernandes, Lisboa, 1 m. 16 s.; 2.º — Silvestre Rivero, Lisboa, 1 m. 25,4 s.; 3.º — Sílvio Costa, Aveiro, 1 m. 38,9 s.; 4.º — Abel Vaz Pinto, Porto, 1 m. 43,9 s.; 5.º — Rogério Ferreira, Coimbra, 1 m. 47,5 s..*

200 metros bruços — *1.º — Joaquim Fidalgo Freitas, Porto, 3 m. 7,8 s.; 2.º — Vasco Naia, Aveiro, 3 m. 14,3 s.; 3.º — Larcher de Brito, Lisboa, 3 m. 18,3 s.; 4.º — Mário Alão, Porto, 3 m. 22,9 s.; 5.º — Aristides Fernandes, Lisboa, 3 m. 23 s.; 6.º — Dionísio Gomes, Aveiro, 3 m. 24,2 s.; 7.º — António José de Almeida, Coimbra, 3 m. 27,1 s..*

100 metros livres — *1.º — Luís Maia, Porto, 1 m. 7,2 s.; 2.º — Silvestre Rivero, Lisboa, 1 m. 7,6 s.; 3.º — Vítor Manuel Martins, Lisboa, 1 m. 12,6 s.; 4.º — Rui Manuel Quinta, Porto, 1 m. 14,4 s.; 5.º — Pedro Morais, Coimbra, 1 m. 15,5 s.; 6.º — Sílvio Costa, Aveiro, 1 m. 17,5 s.; 7.º — Nelson Reis, Aveiro, 1 m. 30,9 s..*

800 metros livres — *1.º — José*

Continua na página 6

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo